

# JOÃO VITOR XAVIER

PREFEITO DE BH



## PLANO DE GOVERNO



VICE: *Leonardo Bortoletto*



# SU MÁRIO

03 **APRESENTAÇÃO**

08 **SAÚDE**

15 **EDUCAÇÃO**

21 **DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL**

30 **DESENVOLVIMENTO  
URBANO**

34 **MEIO AMBIENTE**

38 **SEGURANÇA PÚBLICA**

40 **RECUPERAÇÃO  
ECONÔMICA COM TURISMO,  
NEGÓCIOS E CULTURA**

43 **CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

45 **ESPORTES**

47 **GESTÃO  
DESCENTRALIZADA  
E PARTICIPATIVA**

# APRESENTAÇÃO



JOÃO VITOR XAVIER





Belo Horizonte precisa realizar seu potencial de cidade atrativa, próspera e inovadora. Possuímos um povo acolhedor, trabalhador e orgulhoso de suas origens. Temos a capacidade de conciliar tradição com modernidade. Ao mesmo tempo em que preservamos os atributos fundantes da nossa identidade, somos extremamente talentosos em criar, inovar e gerar oportunidades de trabalho e empreendedorismo.

Para isso, temos que dar passos audaciosos sobre como planejar e gerir nosso território, superando experiências e modelos que acumulam décadas de resultados insatisfatórios. Há que se buscar o que há de mais avançado em matéria de solução das questões urbanas em todo mundo e, ainda, inovar na proposição de soluções que saiam da repetição de receitas que não transformaram de fato a realidade das pessoas que têm na cidade a fonte do seu trabalho, da constituição das suas relações pessoais, da sua moradia e da realização dos seus desejos e sonhos.

Temos insistido, teimosamente, num modelo de regulação da cidade que trata de modo igual situações muito diferentes. Quando pensamos na diversidade de atividades, de formas de morar, de estilos de vida e de interesses que as pessoas têm, não podemos supor que uma solução genérica possa dar conta de resolver toda essa gama de questões complexas que a cidade nos apresenta. De outro lado, a cidade é feita com obras grotescas e caras, que saturam seus benefícios em pouquíssimo tempo. Sem sustentabilidade e eficiência nos gastos públicos. E pior, sem nenhuma agenda coordenada com as demais políticas de planejamento urbano.

Até se pode propor que o governo municipal incentive algumas condutas que coletivamente adotadas produzam resultados positivos para todos. Mas nunca se deve esquecer que uma cidade como Belo Horizonte, abriga pessoas de diversas origens sociais e étnicas, de diversas gerações, com preferências e orientações

de como fruir a vida urbana muito variada e temos que ser uma cidade que a todos acolhe. O Município deve estar atento a essa realidade e dar abertura para que a sociedade construa soluções diversas e não buscar impor que todos se adaptem aos modelos que ele venha a criar, abafando a capacidade criativa, a inovação, o espírito empreendedor e transformador e os traços distintivos que as pessoas têm e que enriquecem o tecido social da cidade.

Ao lado dos desafios relacionados à ocupação e utilização do espaço urbano, com reflexos ambientais, sociais, econômicos e na mobilidade, Belo Horizonte enfrenta dificuldades em diversas outras áreas, carecendo do aprimoramento das políticas públicas municipais para elevá-la ao seu verdadeiro patamar de metrópole, de cidade criativa, gastronômica, cultural e tecnológica.

A saúde pública apresenta múltiplos e complexos desafios, que apontam para falhas na efetividade do direito humano de acesso à saúde. Unidades de saúde precárias, cobertura insuficiente do Programa Saúde da Família, demora excessiva nos atendimentos, longos meses de espera por consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas, fragilidade informacional-tecnológica, endemias, epidemias e, agora, a pandemia do coronavírus são apenas alguns dos desafios que se apresentam para o novo Prefeito, reclamando soluções inovadoras e efetivas.

Na Educação, Belo Horizonte também não anda bem. Perdemos posições no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, que vinha subindo desde 2007, resultado de uma política educacional equivocada. Na educação infantil, programas essenciais foram relegados a segundo plano, extinguindo-se a oferta de vagas para o horário integral. Durante a pandemia, aproximadamente 200 mil estudantes ficaram sem aulas, abandonados à própria sorte e privados do direito à educação, pela absoluta inércia e indiferença da atual gestão. Hoje, Belo Horizonte é a pior capital em crescimento nos últimos dois IDEBs (72% das escolas em anos iniciais e 53% das escolas em anos finais pioraram a sua avaliação).

Nomesmo viés, a cidade clama por boas práticas de desenvolvimento social, que possam bem cumprir a missão de efetivar os direitos sociais e concretizar a dignidade da pessoa humana, pedra angular do nosso Estado, para tantos beloizontinos que vivem de maneira precária, em situação de extrema vulnerabilidade, exclusão ou abandono.

O número de pessoas em situação de rua dobrou nos últimos quatro anos, saindo de 3,2 mil, em 2015, para 7,4 mil em 2019, número esse que só cresce a cada dia e demonstra a indiferença e a incapacidade da atual gestão de solucionar os problemas da cidade que se agravam em todas as áreas.

As vocações de Belo Horizonte foram abandonadas, o setor produtivo relegado ao descaso e as taxas de desemprego são alarmantes, alcançando o patamar de 12,8%, tudo a comprovar a necessidade de novas ideias, novos gestores e novos rumos para a Capital.

Os usuários do transporte coletivo de Belo Horizonte são expostos a um sofrimento terrível, seja pelo descaso da administração com as estações, veículos, frequência, tempo de viagem e regularidade, seja pela dificuldade de acesso aos locais onde as pessoas tomam as conduções.

Perversamente, para esconder as mazelas de uma gestão ineficiente e indiferente, a atual Administração gasta excessivamente em publicidade, apresentando uma Belo Horizonte que só existe nas propagandas, e adota um modelo de gestão centralizador, ineficiente, autoritário, distante da população e incapaz de ouvir os seus reclamos.

Nosso povo merece mais! Merece ter esperança, merece oportunidade de se desenvolver, merece ser ouvido e considerado, merece viver em uma cidade próspera, bonita e sustentável.

Merece uma saúde pública humanizada, digna e eficiente. Merece que nossas crianças tenham, efetivamente, oportunidade de desenvolver o seu potencial e transformar sua realidade. Merece uma gestão transparente, democrática participativa. Somos capazes de apresentar **UM NOVO HORIZONTE PRA BH!** Vamos juntos?

*João Vítor Xavier e  
Leonardo Bortoletto*



# SAÚDE



JOÃO VITOR XAVIER





## FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA UM OLHAR PREVENTIVO E RESOLUTIVO

### PROPOSTAS:

- Ampliar investimentos para promover melhorias estruturais das Unidades Básicas de Saúde (UBS), utilizando tecnologias da informação e equipamentos diagnósticos e terapêuticos em tempo real, com o objetivo de proporcionar uma maior resolutividade e eficiência dos atendimentos;
- Garantir estruturas físicas e tecnológicas adequadas, com ambiência, conforto e fornecimento apropriado de insumos para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Garantir a multidisciplinaridade dos atendimentos, possibilitando um olhar multiprofissional, inclusive com a inserção de fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e outros profissionais nas equipes principais da Estratégia Saúde da Família (ESF);
- Treinar e desenvolver as equipes de saúde para o alcance de altos índices de resolutividade dos atendimentos, planejando e propondo planos de formação profissional com ênfase nas especificidades da atenção primária e saúde da família e comunidade;
- Incentivar a produção de conhecimento científico e a divulgação de experiências inovadoras e exitosas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS);
- Ampliar as formas de acesso (avançado, não presencial e horário estendido), incorporando ferramentas digitais para comunicação entre profissionais e entre profissionais e usuários;



- Qualificar os profissionais de APS em relação à comunicação e tecnologia do cuidado;
- Ampliar a atuação clínico-assistencial de todas as categorias profissionais das equipes de APS, com a utilização de protocolos multiprofissionais baseados em evidências científicas;
- Informatizar as Unidades Básicas de Saúde (UBS), a rede assistencial e os complexos reguladores;
- Desenvolver estudos para a implantação do Registro de Saúde, com informações tanto do sistema público quanto do privado, de forma unívoca, permitindo às pessoas o deslocamento físico entre os pontos assistenciais, sem barreiras informacionais;
- Prevenir e enfrentar a dengue, a chikungunya e outras doenças endêmicas e epidêmicas, por meio de campanhas de vacinação, conscientização e responsabilização;
- Favorecer a participação das pessoas, o controle social e a avaliação dos serviços pela incorporação de novos canais de escuta, utilizando tecnologias de comunicação não presenciais, ouvidoria, entre outros;
- Garantir medicamentos de uso contínuo nas unidades de saúde.

## **ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS, REDUÇÃO DA FILA DE ESPERA E REALIZAÇÃO DE EXAMES**

### **PROPOSTAS:**

- Investir em ferramentas de tecnologia da informação que possibilitem o prontuário eletrônico para acesso de dados unificados do paciente pelos profissionais da saúde, em prol da eficácia e celeridade nos atendimentos;



- Promover a aproximação com o usuário, via comunicação, utilizando ferramentas tecnológicas, para o recebimento de resultados de exames, integrando a rede laboratorial, agendamento de retorno em especialidades, atestados com validação por QR Code, entre outros serviços;
- Ampliar a rede conveniada;
- Promover a gestão financeira da rede para identificação de desperdícios de recursos, destinando-os às carências;
- Estudar a viabilidade de incentivar e ampliar atendimentos telepresenciais (teleconsultas) síncronos e telemonitoramento, por meio da adoção de indicadores de qualidade e de satisfação do usuário, assegurando a qualidade assistencial em nível igual ou superior ao atendimento presencial;
- Adotar protocolos de telemonitoramento de idosos, com aplicação de plataformas tecnológicas capazes, inclusive, de acionar serviços de emergência;
- Garantir o acolhimento e humanização no tratamento à gestante, à puérpera e ao bebê, com o intuito de reduzir, gradativamente, a mortalidade materno-infantil, a violência obstétrica e o número de cesáreas, difundindo o parto natural e a importância do aleitamento materno;
- Desenvolver e fortalecer programas de proteção ao idoso, prevenção e tratamento de doenças crônicas na velhice, garantir acesso às atividades físicas supervisionadas, atendimento fisioterapêutico, orientação nutricional e espaços de sociabilidade e convivência;
- Instituir programa para reduzir progressivamente a fila de espera por cirurgias e exames, utilizando horários ociosos da rede privada.



## PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS NA SAÚDE

### PROPOSTAS:

- Construir modelo de parceria público-privada para construção ou reformas estruturais das unidades e instituições de saúde, incluindo, no processo, a terceirização de atividades-meio, mantendo com a Administração Municipal os atendimentos de saúde (atividade-fim) de qualidade;
- Adotar indicadores de qualidade contínuos e de mecanismos anticorrupção para avaliação da(s) parceria(s) público-privada(s), inclusive em consonância com a legislação estadual.

## INCENTIVO À PESQUISA E AOS INDICADORES PERMANENTES DE SAÚDE

### PROPOSTAS:

- Estabelecer indicadores que acompanhem o nível de hospitalização, ocupação de leitos por tipo de enfermidade, tipo de atendimento e resolutividade;
- Incentivar os profissionais de saúde que trabalham diretamente com os pacientes para ouvi-los em sugestões de novos indicadores e/ou aperfeiçoamento dos existentes;
- Qualificar a adstrição de pessoas às equipes de APS, utilizando quantitativo populacional e outros complementares aos critérios territoriais, epidemiológicos e de vulnerabilidade social, como o uso de lista de pacientes;

- Reforçar a transparência das informações sobre saúde, divulgando ações, serviços ofertados, horários disponíveis, lista de espera, dentre outros, por meio do uso de tecnologia da informação e/ou outras ferramentas;

## **PROGRAMA DE COMBATE À OBESIDADE INFANTO-JUVENIL E PROMOÇÃO DE SAÚDE**

### **PROPOSTAS:**

- Promover o credenciamento de novos serviços (rede conveniada) e academias, para que recebam o encaminhamento de crianças e adolescentes, a partir da Unidade Básica de Saúde, com a identificação precoce ou constatada de obesidade;
- Instituir o programa “Gerações Saudáveis” (conscientização e incentivo), voltado ao público infantojuvenil, em articulação com o Programa Saúde na Escola.

## **SAÚDE MENTAL**

### **PROPOSTAS:**

- Fortalecer as redes CAPS (Centros de Atenção Psicossocial): CAPSi (infanto-juvenil), CAPS-ad (álcool e drogas), UAA (Unidade de Acolhimento Adulto), UAI (Unidade de Acolhimento Infantojuvenil) e PVC (Programa de Volta pra Casa);
- Estabelecer estratégias de atenção à crise, por meio do CAPS III e, sobretudo, na abordagem e acompanhamento clínico com a participação ativa do usuário;

- Fortalecer a Estratégia Saúde da Família (ESF) como parte indispensável do cuidado em saúde mental, especialmente por meio dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) que, entre seus profissionais, destacam-se psicólogos, psiquiatras, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais;
- Garantir a educação continuada e permanente em saúde mental na APS, de modo a viabilizar as diversas modalidades de trabalho interdisciplinares que podem ser desenvolvidas em consultas, visitas domiciliares, grupos interdisciplinares terapêuticos, dentre outros.

# EDUCAÇÃO



JOÃO VITOR XAVIER



## EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA

### PROPOSTAS:

- Investir em ferramentas de tecnologia que permitam a adoção de ensino remoto e a possibilidade de ensino híbrido, garantindo o acesso dos alunos a essas ferramentas;
- Retornar presencialmente, com total segurança e em condições sanitárias necessárias e orientadas pelas autoridades competentes;
- Dialogar com os pais e profissionais da educação sobre o retorno presencial dos alunos.

## EDUCAÇÃO COM MAIS QUALIDADE

### PROPOSTAS:

- Estabelecer um programa de metas a serem alcançadas pela Rede Municipal de Educação, ofertando os meios e condições em cada etapa e modalidade de ensino para alcançar níveis de qualidade desejados;
- Garantir padrão de qualidade em todas as escolas da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte (RME-BH), por meio do domínio de saberes, habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento pleno do cidadão;
- Criar programa de incentivo ao esporte no Ensino Fundamental;
- Implantar projeto para desenvolver, nos alunos, as habilidades e competências socioemocionais;





- Revitalizar e modernizar as escolas, de acordo com as necessidades físicas e pedagógicas de cada unidade;
- Estabelecer interlocução e cooperação permanentes com a Educação Estadual e a Educação Federal, com o intuito de fortalecer, aprimorar e colaborar para a construção de um modelo de Educação Pública de qualidade.

## EDUCAÇÃO INFANTIL

### PROPOSTAS:

- Ampliar, progressivamente, o número de vagas na Educação Infantil em tempo integral;
- Ampliar o acesso à Educação Infantil e às creches, especialmente nas regiões com maior déficit de vagas, por meio de parceria com escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas;
- Cuidar e educar, visando ao pleno crescimento e desenvolvimento das crianças na primeira infância;
- Oferecer condições materiais de apoio pedagógico e tecnológico em todas as faixas etárias da educação infantil.

## EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

### PROPOSTAS:

- Implantar, de forma gradativa, Programa de Escola em Tempo Integral e aprimorar o Programa Escola Integrada, garantindo a oferta, ao estudante da RME-BH, de mais tempo qualificado com atividades culturais, lúdicas, sociais, esportivas, tecnológicas, de empreendedorismo, aliadas às cognitivas/intelectuais;



- Alfabetizar todas as crianças até os 08 anos de idade;
- Universalizar o ensino fundamental, com duração de 09 anos, para todos os estudantes de 06 a 14 anos com garantia de acesso e permanência.

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

### **PROPOSTAS:**

- Garantir acesso e permanência;
- Erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir drasticamente o analfabetismo funcional;
- Valorizar e integrar os estudantes da EJA à capacitação profissional.

## **EDUCAÇÃO COM PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E GESTÃO DEMOCRÁTICA**

### **PROPOSTAS:**

- Reafirmar os princípios democráticos na Gestão Educacional da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte (RME-BH);
- Criar/aprimorar um programa para envolver as famílias e a comunidade com as escolas;
- Criar um programa de escuta para ouvir os Educadores, envolvendo-os na elaboração de propostas de projetos educativos para a potencialização das habilidades e competências socioemocionais;
- Estabelecer, em diálogo com a cidade, novas formas de melhorar os laços de solidariedade, com o intuito de construir uma sociedade mais humanizada;



- Avaliar, junto à comunidade escolar e à cidade, o que não foi efetivado no Plano Municipal de Educação (PME), aprovado em 2014, pela Câmara Municipal de Belo Horizonte;
- Garantir que a nomeação de diretores das escolas municipais seja feita por meio de participação da comunidade escolar, vinculada a critérios técnicos e formação;
- Divulgar os resultados e a real situação da educação municipal, levando em consideração os aspectos pedagógicos e administrativos e o cenário pós-pandemia;
- Apresentar às comunidades como têm sido aplicados os recursos financeiros destinados à Educação Municipal;
- Divulgar os investimentos na rede parceira da Educação Infantil e na rede própria da Educação Infantil.

## EDUCAÇÃO COM MAIS SUSTENTABILIDADE

### PROPOSTAS:

- Promover a educação ambiental e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente, envolvendo a comunidade escolar e incentivando ações que tornem a cidade mais limpa, sustentável, mais verde e mais saudável para se viver;
- Promover visitas guiadas com os estudantes para que eles conheçam e aprendam a cuidar dos espaços públicos e privados, mantendo-os sempre em bom estado para um uso mais coletivo.

## EDUCAÇÃO COM MAIS INCLUSÃO

### PROPOSTAS:

- Acolher todos os alunos que demandam estudar na Escola Pública de Belo Horizonte;
- Incentivar formas de participação coletiva dos jovens e adultos (esportiva, cênica, musical, literária, voluntariado, dentre outras), em suas diversas expressões artísticas, estimuladas por grupos de estudantes das diversas redes de educação;
- Promover ações integradas de estudantes, fortalecendo o convívio saudável, em busca do bem-estar da coletividade.

## EDUCAÇÃO COM MAIS TECNOLOGIA E INCLUSÃO

### PROPOSTAS:

- Elevar os investimentos em tecnologia, comunicação e inclusão digital cidadã, inclusive para as comunidades escolares e suas famílias;
- Instalar/aprimorar a rede wi-fi nas escolas;
- Implantar/aprimorar o programa de informática nas escolas;
- Ampliar o uso de ferramentas tecnológicas com formação permanente para os trabalhadores em educação, proporcionando formas de comunicação mais modernas na escola;
- Potencializar o desenvolvimento de Propostas de Educação “Maker” (“mão na massa”) e Robótica Educacional.



# DESENVOLVIMENTO SOCIAL



JOÃO VITOR XAVIER



## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ASSISTÊNCIA SOCIAL

### PROPOSTAS:

- Ampliar progressivamente o número de equipamentos Centros de Referência em Assistência Social, visando atender à demanda, conforme critérios do Sistema Único da Assistência Social (SUAS);
- Identificar as famílias em situação de extrema pobreza e estabelecer ações específicas visando à superação desta vulnerabilidade;
- Consolidar o trabalho em rede no território dos Centros de Referência em Assistência Social, especialmente junto às áreas de educação, saúde, cultura, esportes e habitação;
- Preparar e capacitar as mulheres chefes de família e os jovens que residem em áreas de vulnerabilidade social para o mercado de trabalho;
- Ampliar as ações do Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional e do Banco de Alimentos, com o objetivo de diminuir o desperdício de alimentos;
- Fortalecer os órgãos colegiados de participação da população, como pressuposto de uma gestão democrática e compartilhada;
- Promover uma Belo Horizonte com qualidade de vida, democrática e reconhecida pelo pleno exercício da cidadania e pelo respeito à igualdade e a diversidade;
- Criar o Comitê Interinstitucional de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, por meio da integração de órgãos públicos municipais, Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Militar, Polícia Civil, Tribunal de Justiça e entidades da sociedade civil, para definir ações integradas e garantir mais eficácia nas ações de prevenção e combate à violência doméstica;



- Implantar a tecnologia conhecida como “Botão do Pânico”, para proteger a vida das mulheres que têm medida protetiva de afastamento do agressor;
- Combater o preconceito e a discriminação racial, com base em políticas transversais, respeito e valorização da diversidade cultural de matriz africana, permitindo o exercício pleno da cidadania da população negra;
- Propor ações que contribuam para a erradicação de práticas estigmatizantes, preconceituosas e violadoras dos direitos da população LGBT, fazendo cumprir a legislação já existente, que estabelece penalidades para casos de discriminação da pessoa em virtude da sua orientação sexual.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

### **PROPOSTAS:**

- Elaborar e implementar o Plano Municipal para Crianças e Adolescentes, com o objetivo de estabelecer ações prioritárias, articuladas e intersetoriais voltadas à proteção e promoção dos seus direitos, bem como ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Elaborar diagnóstico para identificar os diversos contextos do trabalho infantil e estabelecer estratégias eficazes para a sua erradicação, com ações integradas entre os diversos órgãos públicos e organizações da sociedade civil;
- Incentivar a promoção e ampliação do Programa Jovem Aprendiz de modo a proporcionar oportunidade prioritária aos jovens atendidos nos serviços públicos de proteção;



- Estruturar e modernizar os Conselhos Tutelares, proporcionando condições adequadas de funcionamento e de trabalho aos Conselheiros Tutelares;
- Ampliar, progressivamente, o número dos Conselhos Tutelares de Belo Horizonte.

## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS IDOSOS

### PROPOSTAS:

- Fortalecer e ampliar o Programa Maior Cuidado, ofertando atenção domiciliar ao idoso frágil e em alta vulnerabilidade socioeconômica, por meio da disponibilização de cuidadores nos domicílios, medida que reduz significativamente as internações hospitalares e fortalece a função protetiva da família e a humanização do cuidado no domicílio;
- Resgatar o Projeto “Banheiro Seguro do Idoso”, com reforma, adequação às normas de acessibilidade (NBR 9050) e instalação de kits de segurança em banheiros de residências de idosos em alta vulnerabilidade socioeconômica, com o objetivo de reduzir os acidentes domésticos;
- Implantar o Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação sobre o processo de envelhecimento, no Centro de Referência da Pessoa Idosa, tornando-o efetivamente referência em Políticas Públicas para a pessoa idosa. Além da coleta e tratamento de dados, o Centro será o espaço de formação e informação para profissionais e estudantes da área do envelhecimento;
- Ampliar convênios com Grupos de Convivência de idosos, distribuindo-os de forma equitativa e proporcional ao número de grupos existentes em cada Regional;





- Criar duas unidades do Centro Dia do Idoso, destinadas ao idoso semidependente e em processo de fragilização, em situação de alta vulnerabilidade socioeconômica, na ótica do cuidado, da promoção e da defesa de direitos, adotando-se a metodologia do trabalho intersetorial;
- Investir na melhoria da acessibilidade;
- Criar comissões de lideranças de idosos em todas as Regionais, com o objetivo de valorizar e aproveitar os talentos da maturidade na solução de problemas da coletividade e na busca de novos olhares para velhos desafios, garantido aos idosos direito à voz e ao voto com grandes possibilidades de êxito;
- Intensificar a participação e acesso dos idosos nas áreas de esporte, lazer e cultura;
- Fortalecer e intensificar ações intergeracionais e intersetoriais;
- Manter e ampliar convênios com as Instituições de Longa Permanência do Idoso (ILPIs) filantrópicas, além de orientar, fiscalizar e, se necessário, apoiar as particulares em condições de vulnerabilidade.

## **POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS DROGAS**

### **PROPOSTAS:**

- Elaborar o Plano Municipal de Políticas sobre Álcool, Tabaco e outras Drogas de Belo Horizonte, em articulação com o Conselho Municipal de Política sobre Drogas de Belo Horizonte (CMPD-BH) e demais atores estratégicos, na perspectiva intersetorial e baseado em evidências científicas;



- Retomar, reconhecer e fortalecer o CMPD-BH como o lócus articulador dos diferentes movimentos organizados da sociedade, das entidades e das forças vivas da sociedade civil, em parceria com o Poder Legislativo e demais órgãos do Poder Público, visando ao aprimoramento da Política sobre Drogas no Município de Belo Horizonte;
- Garantir transparência e publicidade das atividades desenvolvidas pelo CMPD-BH, por meio do Portal de Colegiados da Prefeitura de Belo Horizonte e outros mecanismos de comunicação institucional, visando incentivar e favorecer o engajamento e a participação dos movimentos e entidades da sociedade civil e outros atores interessados na temática;
- Assegurar o debate público e adotar medidas voltadas para a integração, fortalecimento e a articulação dos diferentes pontos de atenção que compõe a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), incluindo as Comunidades Terapêuticas, nos termos da Nota Técnica 11/2019 do Ministério da Saúde, de forma a incentivá-la, ampliá-la e fortalecê-la, visando ao seu funcionamento harmônico e complementar;
- Organizar, em parceria com o CMPD-BH, uma agenda integrada de atividades de prevenção do uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas, a ser desenvolvida de forma continuada, com especial atenção às crianças, adolescentes e jovens;
- Fortalecer o Serviço Especializado em Abordagem Social e o Consultório na Rua, em articulação com outras áreas das políticas públicas, visando ao desenvolvimento de ações coordenadas junto às pessoas que usam/abusam de álcool, tabaco e outras drogas, na perspectiva de integrá-las à RAPS a fim de que possam superar a condição de vulnerabilidade em que vivem, por meio da oferta no campo do cuidado/tratamento e também de reinserção social e produtiva.



## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

### PROPOSTAS:

- Criar a Política Municipal para a População em Situação de Rua, ampliando e qualificando equipes técnicas para essa abordagem, proporcionando, sobretudo, o processo de saída das ruas, o resgate de vínculos familiares e comunitários, a reinserção no mercado de trabalho e o acesso às demais políticas públicas, a partir do acompanhamento socioassistencial sistemático;
- Reorganizar, qualificar e promover o funcionamento do Comitê de Monitoramento e Assessoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua, de forma a criar um ambiente de debate envolvendo todos os segmentos;
- Fortalecer o Serviço Especializado de Abordagem Social, assegurando o contato sistemático com a população em situação de rua e o necessário estabelecimento de vínculo de confiança. Essa importante estratégia possibilita o atendimento das diferentes necessidades desse grupo da população, bem como o seu acesso e sua inclusão às diferentes políticas públicas (saúde, assistência social, habitação, educação, dentre outras), com o intuito de permitir o seu processo de saída das ruas e, conseqüentemente, superar a situação de vulnerabilidade em que vivem;
- Dar transparência e visibilidade às discussões realizadas pelo Comitê de Monitoramento e Assessoramento da Política Municipal para População em Situação de Rua, por meio do Portal de Colegiados da Prefeitura e/ou outros mecanismos de comunicação institucional, desenvolvendo e ampliando o debate sobre a temática com a cidade e possibilitar a participação e o engajamento de entidades, instituições e demais atores interessados;

- Desenvolver mecanismos voltados à promoção e efetivação da intersetorialidade das políticas públicas (assistência social, saúde, educação, habitação, dentre outras), visando potencializar o atendimento das pessoas em situação de rua;
- Implantar duas novas unidades do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) – Centro Pop, nas regionais Norte e Venda Nova, para permitir o acesso dos serviços à população em situação de rua nessas regiões;
- Potencializar e fortalecer o atendimento dos Centros Pop's e Serviço Especializado em Abordagem Social durante os fins de semana e feriados;
- Qualificar a oferta do Serviço Especializado em Abordagem Social, garantindo que as referências do serviço e as respectivas equipes estejam lotadas no território e na regional de abrangência;
- Aprimorar e ampliar a oferta de atendimento ao migrante, de forma integrada com o Estado e a União, propondo pactuações para a política do migrante;
- Propor, junto aos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), uma parceria para a implantação de um sistema integrado de informações, uma vez que as pessoas em situação de rua migram de um município para outro, sobretudo na RBMH.



## POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

### PROPOSTAS:

- Garantir a presença do agente de bordo ou cobrador em todos os ônibus de Belo Horizonte que possuem plataforma elevatória, de modo a assegurar o direito constitucional das pessoas com deficiência de ir e vir;
- Fiscalizar, efetivamente, equipamentos públicos, mobiliários urbanos, calçadas, vias públicas, imóveis públicos e privados, assegurando a acessibilidade e o cumprimento da Lei Brasileira de Inclusão (LBI);
- Instituir a política municipal de mobilidade, com o objetivo de garantir o funcionamento de elevadores, escadas rolantes e acesso às rampas conforme desenho universal;
- Desenvolver um aplicativo que mapeie e informe aos usuários as vagas de estacionamento para pessoas com deficiência e idosos, disponíveis em todo o município de Belo Horizonte;
- Ampliar o Centro-Dia de Referência para Pessoa com Deficiência, de modo a assegurar a acolhida e o atendimento especializado aos usuários e suas famílias, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a inclusão social, visando à garantia de direitos em articulação com a rede de saúde, educação, esporte e cultura;
- Ampliar a área de atuação dos programas do paradesporto em Belo Horizonte, dando oportunidade para mais pessoas com deficiência.



# DESENVOLVIMENTO URBANO



JOÃO VITOR XAVIER



## PROPOSTAS:

- Estruturar um modelo de planejamento urbano plural, voltado para a criação de uma cidade mais compacta, estimulando empreendimentos imobiliários de maior densidade nas áreas com boa infraestrutura, em especial de mobilidade, comércio, serviços, equipamentos públicos e de lazer;
- Planejar o uso racional e equitativo dos recursos e da infraestrutura da cidade, atraindo talentos e negócios;
- Estabelecer vínculos de parceria com o setor privado para o financiamento dos investimentos públicos, que viabilizem projetos com grandes resultados para a sociedade;
- Desenvolver um planejamento compreensivo da cidade, articulando de maneira adequada suas funções econômicas, ambientais, de mobilidade e acessibilidade, de lazer e de moradia;
- Promover a diversidade de usos, econômica e social na cidade;
- Criar políticas para requalificação do Centro de Belo Horizonte e de outras áreas degradadas, desenvolvendo mecanismos e incentivos para que as pessoas queiram voltar a morar ou empreender nessas regiões;
- Desenvolver políticas de incentivo ao “retrofit” de edificações, especialmente na área central.
- Desenvolver modelos de concessão para equipamentos urbanos, lavatórios sanitários e chuveiros públicos;
- Permitir a ocupação de vias como extensão de bares, restaurantes, cafeterias, livrarias e comércios, sem necessidade de “parklets”;



- Incentivar a construção de caixa de retenção de água de chuva, a utilização de praças e canteiros públicos como caixa de captação ou infiltração;
- Desenvolver políticas de alteração de uso de edifícios com mais de 20 anos, de modo a suprir o déficit por moradia;
- Desenvolver uma política municipal de habitação eficiente, inclusiva, acessível e dinâmica, com vistas a reduzir, progressivamente, o déficit habitacional de Belo Horizonte;
- Desenvolver programas de urbanização de vilas e regularização fundiária;
- Priorizar a escala do bairro nas ações do desenvolvimento urbano;
- Mudar a abordagem regulatória, priorizando a implantação de projetos na cidade;
- Modernizar a legislação, eliminando exigências contraproducentes e burocráticas;
- Valorizar espaços públicos da cidade, tornando-os acessíveis, inclusivos, seguros e inteligentes;
- Promover o desenvolvimento urbano orientado ao transporte sustentável (a pé, de bicicleta e por transporte coletivo) nos principais eixos viários do Município;
- Destinar investimentos públicos em mobilidade urbana de modo compatível com a eficiência e sustentabilidade dos modos de transporte;





- Adotar medidas coordenadas de planejamento urbano para melhorar a mobilidade, oferecendo uma rede integrada e diversificada de mobilidade urbana, associada a estratégias de uso e ocupação do solo;
- Estudar a expansão das linhas troncais de Belo Horizonte;
- Estudar a ampliação de segregação do sistema viário urbano para o transporte público, objetivando aumentar a velocidade média;
- Desenvolver planejador “on-line” integrado de mobilidade urbana com informações de ônibus e metrô, alarme sobre a chegada, previsão de tempo de chegada, paradas próximas à localização do usuário, mapas e trajetos.

# MEIO AMBIENTE



JOÃO VITOR XAVIER



## BH CIDADE VERGEL

### PROPOSTAS:

- Revegetar as áreas públicas e as áreas de preservação permanente degradadas, dando prioridade para árvores de maior porte e mais longevas;
- Conservar as atuais áreas verdes da cidade, ampliar e integrar as áreas verdes nas bordas do município;
- Instituir política de incentivo para telhados verdes ou voltados para a captação de luz solar fotovoltaica ou para aquecimento;
- Desenvolver programa voltado para o plantio de árvores buscando atingir a meta de nenhuma rua desarborizada, privilegiando árvores de flores e frutos;
- Elaborar programa de poda de árvores e troca de mudas em locais inadequados, bem como o uso de árvores de grande porte em locais apropriados;
- Fortalecer projetos de tratamento da Lagoa da Pampulha, Patrimônio Cultural da Humanidade.

## BH CIDADE SUSTENTÁVEL

### PROPOSTAS:

- Estabelecer programa de redução das perdas hídricas;
- Elaborar um plano estratégico para garantir o fornecimento de água em Belo Horizonte;

- Reduzir as áreas impermeabilizadas de Belo Horizonte, especialmente nas cabeceiras das bacias;
- Realizar estudos sobre desencaixotamento de rios e a recriação das matas ciliares dos principais córregos da Capital;
- Desenvolver projetos para minimizar e enfrentar o problema das enchentes;
- Desenvolver programa de melhoria da coleta e tratamento de lixo e resíduos.

## **BH ZONA LIVRE DE MINERAÇÃO**

### **PROPOSTAS:**

- Restringir, dentro dos marcos legais, a atividade mineradora em Belo Horizonte;
- Estabelecer programa de recuperação das áreas degradadas por mineradoras no município.

## **QUALIDADE DO AR - QUALIDADE DE VIDA**

### **PROPOSTAS:**

- Incentivar a mudança progressiva da matriz energética do transporte público e privado;
- Realizar o controle rigoroso da poluição atmosférica, fiscalizando a emissão de gases, os veículos e a qualidade do ar;

- Substituir a totalidade das luzes de iluminação pública por LED;
- Desenvolver projetos para incentivar a utilização de energia fotovoltaica e outras matrizes de energia limpa no município.

## PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS

### PROPOSTAS:

- Desenvolver o Programa Municipal de Proteção e Defesa Animal;
- Colocar em funcionamento o Hospital Veterinário Público de Belo Horizonte;
- Instituir política de acolhimento e esterilização de animais de rua.

# SEGURANÇA PÚBLICA



JOÃO VITOR XAVIER



## PROPOSTAS:

- Fortalecer e ampliar o videomonitoramento;
- Ampliar, progressivamente, o efetivo da Guarda Civil Municipal;
- Implantar bases comunitárias móveis da Guarda Civil Municipal, garantindo a presença da guarda em todo o território da cidade;
- Desenvolver o Programa Paz nas Escolas, por meio da atuação da Guarda Civil Municipal em parceria com a comunidade escolar, com as Secretarias Municipais de Educação e de Desenvolvimento Social, objetivando a prevenção da violência e o pleno desenvolvimento do aluno;
- Dotar a Guarda Civil Municipal de meios tecnológicos e recursos materiais necessários ao bom desenvolvimento de suas funções;
- Melhorar a iluminação pública e implantar sistema de monitoramento por câmeras nas áreas com maior índice de criminalidade.



# RECUPERAÇÃO ECONÔMICA COM TURISMO, NEGÓCIOS E CULTURA



JOÃO VITOR XAVIER





## PROPOSTAS:

- Identificar e fortalecer a vocação de Belo Horizonte voltada para a cultura, a gastronomia e o turismo da saúde, adotando medidas de fomento a essas atividades;
- Desenvolver políticas públicas para a descentralização de eventos, fortalecendo os movimentos culturais locais e regionais;
- Desburocratizar os processos para licenciamento de eventos e exercício da atividade econômica;
- Desenvolver uma política proativa para atração de eventos;
- Reestruturar o calendário de eventos, fortalecendo a vocação de Belo Horizonte como cidade receptiva e polo de eventos culturais e artísticos;
- Estimular a utilização dos parques e praças da cidade para a realização de eventos culturais, gastronômicos, esportistas e musicais;
- Criar um grande espaço multiuso que abrigue eventos multisetoriais de porte nacional e internacional;
- Fomentar as vocações de negócios existentes em Belo Horizonte, tais como o polo da moda, polo cervejeiro, polo gastronômico, turismo religioso, turismo de saúde, dentre outros.
- Apoiar eventos que atraiam turistas para a cidade, tais como congressos e grandes feiras;
- Requalificar o polo da moda;

- Requalificar o polo cultural e gastronômico do bairro Santa Tereza;
- Desenvolver parcerias para formação técnica de profissionais que possam atuar nestes setores;
- Fortalecer políticas de fomento para a micro e pequena empresa;
- Fortalecer Belo Horizonte como “hub” turístico regional, potencializando a relação com cidades vizinhas de grande potencial para atração de visitantes;
- Fomentar o turismo da saúde e a instalação de centros de pesquisa e desenvolvimento de vacinas;
- Promover o fortalecimento do ambiente de ciência, tecnologia e inovação, incentivando a vinda de empresas na área de tecnologia e o crescimento das empresas que já temos na cidade.



# CIÊNCIA E TECNOLOGIA

 JOÃO VITOR XAVIER



## PROPOSTAS:

- Criar o plano municipal de promoção da banda larga;
- Criar o Comitê de Inovação de Belo Horizonte;
- Revisar os usos permitidos em todo o território de Belo Horizonte, de modo a permitir que espaços residenciais possam abrigar atividades profissionais de baixo impacto, como programação, tradução, aulas de idiomas, dentre outras, incentivando o “homeoffice” do empreendedor digital;
- Fortalecer o turismo de negócio por meio de eventos de tecnologia e inovação;
- Promover a alfabetização de programação entre 7 e 14 anos nas escolas, como disciplinas obrigatórias;
- Criar uma força-tarefa de aprendizagem digital, promovendo cursos de aprendizagem técnica em programação;
- Implantar um programa de formação técnica-tecnológica para inclusão de jovens, em especial de baixa renda, no mundo de negócios digitais e tecnológicos.



# ESPORTES



JOÃO VITOR XAVIER



## PROPOSTAS:

- Desenvolver pesquisas e estudos que possibilitem a construção de políticas, programas e projetos consistentes, que venham a ser desenvolvidos com maior eficiência (melhor aproveitamento dos recursos disponíveis) e com efetividade (resultados adequados);
- Elaborar projetos e programas de esportes e lazer, priorizando atividades compatíveis com o perfil e interesses/demandas da população;
- Estruturar projetos e ações, que ofereçam atividades físico-esportiva-recreativas para a população, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade;
- Promover o uso dos equipamentos de esportes e lazer já existentes, desenvolvendo projetos para a implementação de práticas esportivas, campeonatos, realização de eventos esportivos, desenvolvimento de parcerias com associações e com a iniciativa privada;
- Potencializar os espaços públicos existentes, com a gestão e utilização compartilhada;
- Fortalecer a prática de atividades esportivas nas escolas;
- Revitalizar campos de várzea e apoiar o futebol amador;
- Fomentar parcerias com clubes esportivos para realização de eventos e para transferência de tecnologia e conhecimento do setor privado para políticas públicas.



# GESTÃO DESCENTRALIZADA E PARTICIPATIVA



JOÃO VITOR XAVIER



## PROPOSTAS:

- Adotar modelo descentralizado de gestão, com secretarias regionais bem estruturadas e capazes de responder aos anseios da população por serviços públicos de qualidade;
- Fortalecer a participação popular e adotar modelo de governança democrático, com utilização de instrumentos de democracia direta para viabilizar a participação da população na escolha de projetos prioritários para a cidade;
- Desenvolver ferramentas digitais e tecnológicas que possibilitem o acesso simplificado da população aos serviços públicos, além do aprimoramento dos processos e a agilidade na resposta;
- Desenvolver política de valorização e desenvolvimento dos servidores públicos.





PREFEITO DE BH

**JOÃO VITOR XAVIER**

